



Sábado, 16 de junho de 2018

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO DURANTE O SAGRADO CHAMADO NA CIDADE DE CRACÓVIA, POLÔNIA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Depois de mais de cinquenta anos retorno à Cracóvia para trazer ao mundo a Paz e conceder a Misericórdia à humanidade.

Por essa razão estou aqui e pedi a vocês para estarem aqui Comigo, para que as almas se liberem do sofrimento; um sofrimento que deixou de ser histórico para converter-se em um sofrimento milenar.

Por isso os trouxe para a Fonte de Minha Divina Misericórdia, porque necessito que se aprofundem nela, que possam conhecê-la mais, que possam penetrá-la mais com a consciência, porque o mundo ainda a necessita.

Mas hoje os trouxe a um cenário mais difícil, a um dos cenários mais difíceis da humanidade. Por isso Me dignei a descer aqui há tanto tempo, assim como Minha Mãe fez em Fátima, para dar a conhecer ao mundo o que Deus pensava e sentia. Mas a humanidade ainda não compreendeu Nossa mensagem, porque não a escutou de verdade.

Isso atrasa o despertar da humanidade. Por essa razão regressei aqui, à Polônia, por meio desta Obra, para que saibam que Minha Obra de Misericórdia é uma só Obra, nascida da mesma Essência e da mesma Fonte, a qual o mundo deverá conhecer, não somente invocar e pedir.

Enquanto estou aqui presente com vocês, estou presente com Meus filhos da Polônia e de toda a Europa Oriental, porque já estou abrindo os caminhos, com Minha Consciência Divina e Paternal, para poder chegar à Ásia e à Oceania.

Preparando as bases através da Fonte de Minha Misericórdia, a Obra da Redenção poderá ser realizada e poderá ser levada adiante com a ajuda incondicional que muitos têm dado para que a Polônia receba esta oportunidade especial.

Assim, hoje estou detendo a história daquilo que passou, quer dizer, estou dissolvendo o sofrimento humano, o que ficou registrado na consciência dos homens e das mulheres de toda a Polônia.

Por meio de Minha Fonte venho dissolver o sofrimento, venho conceder a Paz e trazer a Esperança aos corações, sabendo que ainda há muito por fazer nesta humanidade.

Assim, hoje Me apresento a vocês como o Senhor da Misericórdia, mas também como o Senhor da Graça, como o Senhor da Piedade, o Senhor do Amor, já que estes são os atributos necessários para este momento e para o que os irmãos da Polônia necessitam, sabendo que sua própria fé os salvou.

Foi essa fé tão ardente, tão verdadeira e pura que permitiu esta Graça de seu Mestre e Senhor do Universo retornar à Terra, retornar ao lugar onde Ele abriu a Fonte de Sua Divina Misericórdia, para que não só tudo possa ser recuperado mas também para que as almas recebam o que



necessitam neste momento.

Estamos em um momento importante ante Universo, ante a Igreja e a humanidade. O Senhor da Misericórdia vem ao seu encontro, não só para apagar o passado, como também para fazer renascer os espíritos na Fonte do Amor e da Unidade.

Nesta hora, dissolvo o que aconteceu aqui, neste povo, assim como dissolvo de seus corações a impotência de não poder sobreviver, que existiu em algum momento.

Mas agora, ante Minha Presença Celestial, o Mestre do Amor e da Unidade volta a apresentar-lhes a Sua Fonte de Piedade e de Reparação, para que todas as essências da Polônia e do mundo mergulhem em Minha Fonte de Reparação e de Cura, onde os códigos do mal serão dissolvidos para que renasça em vocês a verdadeira luz que são ante o Pai Celestial.

É por isso que nesta tarde, em que a Polônia recebe a Presença do Céu, Eu lhes ofereço os Dons do Perdão e da Reconciliação, para que sejam instituídos em suas vidas, a fim de que esses dons de Minha Graça ajudem a reparar muitas almas mais que necessitarão desprender-se do sofrimento e da agonia para voltar a ter confiança em Deus e, sobretudo, em Seu Divino Reino.

Com todo o Poder instituído pelo Céu e o Universo, Eu lhes trago a Fonte de Minha Divina Misericórdia, para que possam mergulhar em Meu Oceano de Amor e os Códigos de Luz se renovem em seus seres e em todo o povo polonês.

Desse modo Eu lhes trago a expiação, para que consigam perdoar e voltar a amar, sabendo que todos são parte de uma mesma Fonte e de uma mesma Origem e que algum dia todos serão um dentro dessa Fonte de Amor e de Unidade que representa o Pai Celestial.

Que hoje seus rostos não reflitam a tristeza do passado, porque sei que é uma tristeza verdadeira pela agonia, pelo sofrimento, pela dor. Mas hoje Eu lhes peço que reflitam um rosto de esperança, porque Deus concedeu ao seu povo dois sucessores de Minha Misericórdia: Santa Faustina e São João Paulo II.

Neles encontrarão as bases dessa renovação. Através deles chegarão ao Meu Coração Misericordioso, porque em total incondicionalidade se ofereceram ao mundo depois de ascender aos Céus, para ajudar a humanidade e sobretudo a Europa Oriental, a fim de reparar e cicatrizar as feridas, feridas inapagáveis nas mentes e nos corações.

Mas saibam, companheiros, que na Fonte de Minha Divina Misericórdia tudo se resolverá, porque enquanto lhes falo e Me escutam, Eu escuto o pranto dos inocentes, os acolho em Meu Coração paternal e os levo à Fonte de Minha Divina Misericórdia, uma Fonte harmoniosa e pacífica, para que todos eles possam se liberar.

É por isso que nesta hora muitas coisas estão acontecendo. Não há enfrentamento contra o mal ou a adversidade. Minha Presença neutralizou todos os espaços. Minha Presença iluminou todos os rincões. Meu Coração concedeu o fim de um cativeiro espiritual que ficou guardado no coração dos poloneses.

Nessa união íntima com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, o Senhor da Misericórdia e da Piedade vem reconstruir sua humanidade e seu povo, por meio dos servos que Eu enviei ao mundo, que



passaram por esta Terra para anunciar e proclamar Minha Palavra e que ainda passam por esta humanidade como embaixadores da paz, para proclamar Meu Evangelho vitorioso e a chegada ao mundo da Minha infinita Misericórdia, antes que se abra a Fonte da Justiça Divina.

Por isso, companheiros, não ingressem somente vocês na Fonte da Reparação de Meu Coração, mas levem-na a todos os que necessitam de Minha infinita Misericórdia. Assim Eu poderei fazer muitos prodígios mais, como os que faço no espírito dos presentes e dos não presentes, levando-os à comunhão com Meu Coração Eucarístico e acendendo em suas almas o Fogo misericordioso de Meu Amor, que finalmente curará todas as feridas, liberará todas as almas e estabelecerá a paz.

Que se cumpra então o advento da Misericórdia de Meu servos, para que o planeta como um todo receba uma oportunidade, sabendo que deverá voltar-se para Deus para encontrar a cura e a reparação de toda a vida planetária, especialmente daqueles acontecimentos que marcaram a história da humanidade e, especialmente, de milhões de almas que ainda não conseguiram liberar-se do sofrimento e da dor humanos.

Mas hoje, por meio de Minha Graça e da Fonte de Minha Divina Misericórdia, seu Mestre e Senhor vem reparar todas as essências, especialmente a essência original da Polônia, que apesar de tudo o que sofreu e padeceu não perdeu a esperança, a alegria e o júbilo de viver seu Mestre e Senhor.

A prova do passado foi realmente difícil, mas a vitória do seu povo está na perseverança e no dogma de sua fé; isso faz com que a Fonte de Minha Divina Misericórdia regresse à Polônia, sabendo que ainda há tempo para poder redimir-se por meio dos Sacramentos que Eu lhes concedi, desde Minha Vida pública até a Última Ceia, chegando ao alto do monte Calvário na Cruz.

Todos esses méritos, todos esses dons, todos os poderes dessa Graça concedida por Deus, fazem parte da Fonte insondável de Minha Misericórdia, que hoje volto a derramar sobre a Polônia e especialmente nas almas que aqui habitam, para que no próximo tempo, o tempo da grande renovação e da grande mudança, vocês demonstrem ao mundo que é possível perdoar, amar e reconciliar-se interiormente, apesar de tudo o que aconteceu.

É através deste meio da Divina Misericórdia que o Senhor e Mestre da Polônia, o Senhor da Europa Oriental vem a este lugar, que é abençoado pela Graça, para entregar-lhes novamente a comunhão com Meu Corpo e com Meu Sangue, para que tudo possa ser renovado em seus espíritos, para que tudo possa ser dissolvido em suas consciências, especialmente aquilo que os impediu de seguir caminhando na fé e na alegria de viver Deus em plenitude e em confiança.

Por isso, elevem seus corações aos altares de Nosso Pai Criador, para que neste oferecimento e sacrifício do Cordeiro Unigênito tudo possa ser reparado e restaurado na Fonte da Divina Compaixão, concedendo ao seu povo e ao mundo a Misericórdia de Deus, aquela que dissolve os erros, os sofrimentos e as feridas profundas.

Ofereçam hoje Comigo este Sacramento do Altar, para que os Anjos que vieram ao Meu encontro do Reino de Deus não só transubstanciem a forma do pão e do vinho, mas também transubstanciem todas as essências da Polônia, para que seja reacendido o Fogo e o Espírito do Amor Consolador e tudo se redima, pondo fim ao sofrimento e ingressando no Portal do Meu Coração, do Meu Coração de Alegria, de Esperança e de Júbilo.



Com estas Palavras que hoje lhes trago do Céu convido-os a celebrar esta Eucaristia em nome de milhões de almas mais no mundo, que em muitos rincões da Terra como em muitas nações do mundo, esperam pela Fonte de Minha Divina Misericórdia.

Quero que nesta tarde de celebração e de profunda reparação levem esta Fonte ao mundo por meio da comunhão com Meu Corpo e Meu Sangue, estabelecendo assim, em suas consciências, o estado de Minha Graça eterna.

Celebremos então este momento, por todos os sacerdotes, por todos os religiosos, por todos os crentes e os não crentes, por todos os que necessitam mergulhar na Fonte de Minha Misericórdia, concedendo ao seu povo e à humanidade esta expiação extraordinária que hoje Meu Coração traz do Céu, para derramá-la em seus corações, como um Cálice renovado pelo Sangue do Cordeiro. Amém.

Incenso

E todos os que Me escutam em qualquer lugar do mundo, também ofereçam este sacrifício junto ao seu Mestre e Senhor, para que a paz não somente chegue aos corações, mas também às nações do mundo que vivem os conflitos e as guerras destes tempos.

Envio esse Raio de Minha Misericórdia de uma forma especial e muito amorosa para o Egito, a Síria, o Iraque, a Nicarágua e a Venezuela. Que todas essas almas que ali se encontram sejam hoje merecedoras da Divina Misericórdia, para que não percam a esperança e a aspiração de voltar a encontrar seu Mestre e Senhor quando Ele retornar ao mundo pela segunda vez e pôr fim ao sofrimento humano, para instituir o espírito da alegria do Reino de Deus. Que assim seja.

Que os elementos do altar sejam transubstanciados pela presença dos Anjos do Céu e assim o Espírito da renovação possa ser instituído, trazendo a Paz e a Misericórdia ao Mundo.

Felizes serão os que hoje vivem este Sacramento, porque poderão reconhecer Aquele que virá entre as nuvens, trazendo a Glória de Deus e o regresso do Reino dos Céus, com foi no princípio.

Que o Espírito Santo desça sobre este elemento, para que Ele espalhe seus Dons na Polônia e no mundo.

Com a água os purifico e também os consagro.

Com a água os elevo e também os transcendo.

Com a água os sublimo e também os santifico.

Nesta Ceia que hoje lhes ofereço, voltará a ser desvelado um mistério que se encontra no centro do Meu Coração, que é o Mistério do Amor Vivo de Deus em todos os seres e em todas as criaturas que Ele criou à Sua Imagem e Semelhança. É para essa chama poderosa do Amor que deverão retornar e regressar sempre, porque no Amor de Deus encontra-se a Fonte de Minha Misericórdia.



O Sangue e a Água que brotaram do Cordeiro, é o Sangue que santifica as almas e as redime espiritualmente.

Por todos os que obram em Minha Igreja da Terra e em Minha Igreja Celestial ofereço hoje este Sacramento, para que se esparja como Luz no Mundo e as trevas se dissolvam.

Tomem e comam todos d'Ele, porque este é o Meu Corpo que é oferecido pelo Cordeiro Imolado e entregue pelos homens para o perdão dos pecados. Nunca esqueçam de fazer isto em Minha Memória.

Tomem e bebam todos d'Ele, porque este é o Meu Sangue, Sangue da Nova Aliança que é derramado pelos homens para o perdão dos pecados. Bebam desta Fonte de Amor e de Reparação para que tudo seja curado, dentro e fora dos homens da Terra. Este é o Cálice da Conceção Original, o Cálice da Santíssima Trindade que se oferece no mais simples e humilde, para que seja bebido pelos filhos de Deus, a fim de renovar todos os tempos.

Este é o Sacramento da Fé de todos os homens da Terra. Benditos sejam os que comungam d'Ele para renovar suas consciências, famílias, povos e nações, para que triunfe o Poder do Meu Glorificado e Misericordioso Coração.

Pai Nosso...

Escutaremos agora o Pai Nosso em polonês.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende Piedade de nós. (2x)

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a Paz.

Felizes serão os convidados a beber do Sangue e a comer do Corpo do Cordeiro, para que tudo seja renovado.

É dessa forma que Eu lhes concedo a Paz, para que vivam em Minha Paz e sejam Minha Paz.

Vão em Paz e levem a Paz, porque assim o mundo será reparado e toda a humanidade será consolada de seus inumeráveis sofrimentos.

Eu lhes agradeço por haver Me ajudado a chegar até aqui, para reabrir a Fonte de Minha Misericórdia, não só na Polônia como também no Oriente Médio.

Tudo está consumado.

Abençoo-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Agora se darão a saudação de paz em Meu Nome.